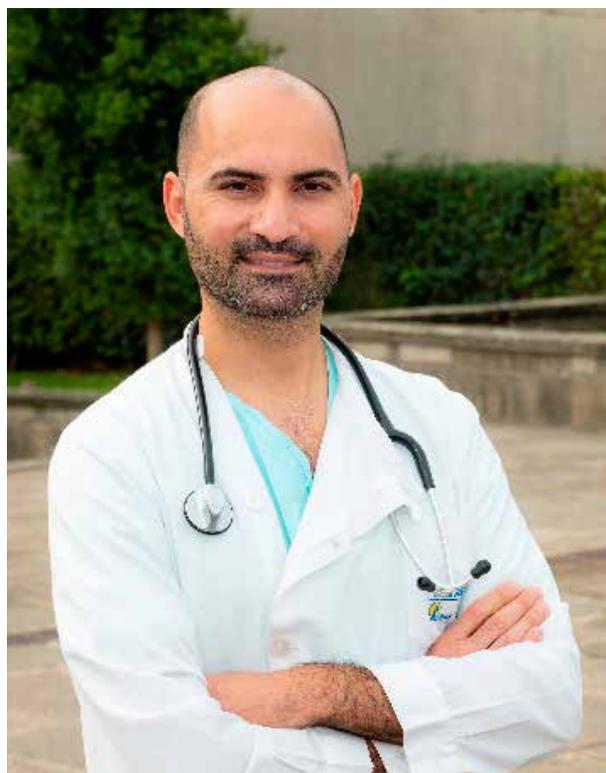


O paradigma das doenças hereditárias do metabolismo na nova década

A Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas (SPDM), sociedade científica sem fins lucrativos, estabelecida em 2002, resulta de uma multiplicidade de esforços ao longo de várias décadas por um grupo de médicos e investigadores, nas diversas vertentes envolvidas no diagnóstico, tratamento e seguimento dos doentes com erros hereditários do metabolismo (EHM). Surge pela real necessidade da existência de uma instituição que possibilite o diálogo e partilha de conhecimento entre pares. Assim, dando continuidade aos seus objetivos, têm vindo a desenvolver-se diversas iniciativas, com especial destaque para o S mpo­sio Internacional, as ações de formação e bolsas de apoio   investigação.

Ao longo dos seus 18 anos de existência, podemos afirmar que a SPDM já atingiu a maioridade, estando claramente estabelecido o seu papel na sociedade científica e sendo a sua importância reconhecida internacionalmente pelas sociedades cong neres. Atualmente é constituída por cerca de 170 sócios das mais variadas áreas do conhecimento e categorias profissionais, nomeadamente médicos pediatras e da medicina do adulto, nutricionistas, técnicos de laboratório, farmacêuticos, bioquímicos, geneticistas, entre outros. Apesar de parecer um número pequeno, é efetivamente substancial e significativo, considerando que o seu objeto é um grupo restrito de doenças raras.

Os EHM representam um grupo de doenças raras geneticamente determinadas, que afetam as várias vias do metabolismo. A grande maioria das manifestações são neurológicas, o que acarreta nos doentes uma importante limitação funcional e impacto na qualidade de vida – atraso cognitivo, epilepsia, altera-



Dr. Daniel Costa Gomes, Presidente da SPDM

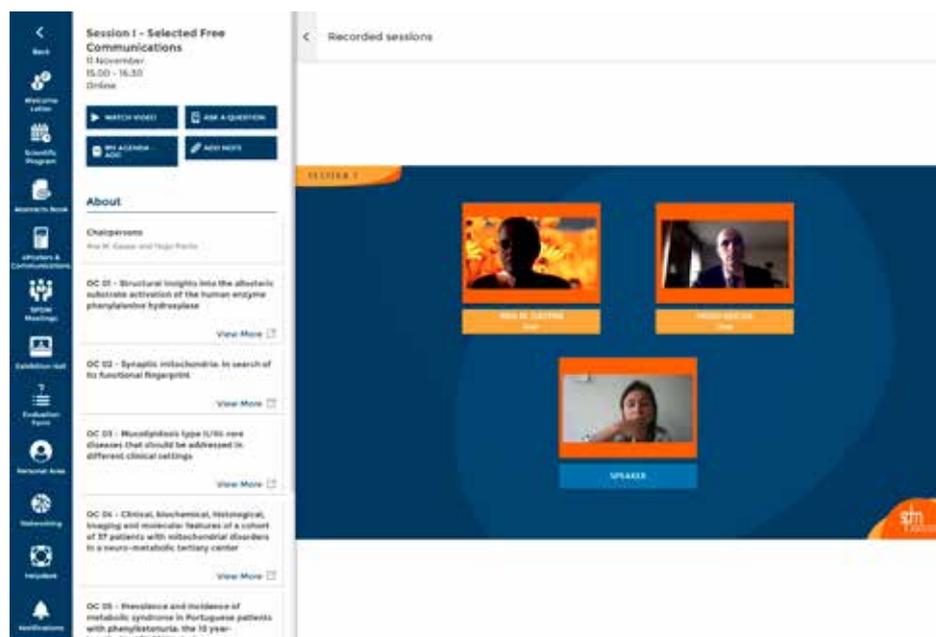
 es motoras ou musculares são sintomas comuns. Nos últimos anos, a explosão tecnológica e o avanço da ciência possibilitaram alargar de forma exponencial o número de patologias conhecidas – de cerca de 900 há 3 anos para 1400 na atualidade – e estima-se que muitas mais estarão por identificar. Estas patologias são, por definição, incuráveis e o tratamento, mais ou menos eficaz, depende de vários fatores. Contudo, o avanço da ciência tem têm também possibilitado novas abordagens terap uti-

cas e se, até há pouco tempo, o termo “cura” não se podia aplicar, atualmente começa a ser uma realidade.

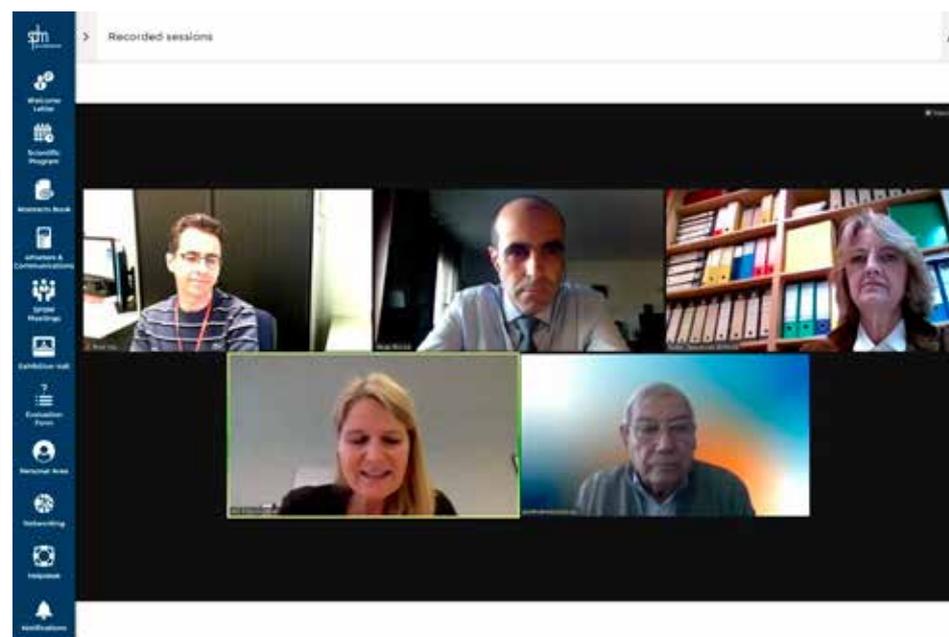
Diante desta panorâmica, a importância e a necessidade da partilha e da publicação de dados e experiências é fundamental para que se desenvolvam novos métodos de diagnóstico e de tratamento. As descobertas científicas resultantes de investigação básica e clínica ou de estudos populacionais devem ser então transformadas, exploradas e convertidas em aplicações clínicas, tendo em vista potenciar o diagnóstico, monitorização ou tratamento.

Portugal, apesar da sua reduzida dimensão populacional que tem por consequência um menor número de doentes, encontra-se na vanguarda da investigação, diagnóstico e tratamento dos EHM. A SPDM tem desempenhado um papel fundamental para que esta seja a realidade atual, apoiando a formação dos profissionais e criando plataformas para que profissionais e instituições possam dialogar entre si, partilhando conhecimento e projetando-se no panorama internacional.

A formação pré e pós-graduada nos EHM constitui uma importante lacuna no sistema de ensino português, não existindo nas instituições acad micas cursos de formação dedicados exclusivamente a estas patologias, quer ao nível das ciências básicas quer ao nível da formação médica. Relativamente a esta última, importa ainda salientar que também não existem programas de formação médica específica – “especialidade”. Assim, os profissionais altamente especializados que encontramos em Portugal, fizeram a maioria do seu percurso formativo acad mico em instituições internacionais. A SPDM reconhece esta dependência formativa e desenvolveu diversas iniciativas que incentivam e apoiam os seus associados. Anualmente, atribuem-se até 6 bolsas de formação de curta e longa duração. Reservamos um papel de destaque para estas últimas que, na prática, constituem estágios clínicos protocolados com centros de referência no tratamento de EHM em hospitais internacionais de Londres e Roma.



Sessão de apresentação de trabalhos – comunicações orais (na imagem uma das vencedoras do pr mio atribuído às duas melhores comunicações)



Palestrantes e moderadores na discussão final da sessão “Diálogo entre organelos intracelulares”

Enfrentamos outros desafios que são a falta de recursos disponíveis para a investigação que requer dispendiosos equipamentos de última geração para acompanhar a evolução contemporânea, assim como a escassez de apoios institucionais para publicar os resultados obtidos. Também a este nível a SPDM se posiciona, atribuindo anualmente duas bolsas de apoio à investigação: a bolsa Aginaldo Cabral – cujo nome advém do seu fundador e patrono – e a bolsa Recordati Rare Diseases – em parceria com a indústria farmacêutica.

Este ano, celebrando a sua “maioridade”, a SPDM decidiu alargar os apoios à formação e investigação. Neste período de candidatura que decorre até 31 de janeiro de 2021, serão atribuídas pela primeira vez 4 bolsas para apoio à propina de doutoramento num valor total de 10.000€ e uma bolsa de apoio à publicação científica no valor de 3000€.

A pandemia COVID-19 teve um impacto nas iniciativas da SPDM. Anualmente, ocorrem habitualmente cerca de três a quatro ações de formação com a duração de um dia, dirigidas a temas específicos e contam com a participação de especialistas internacionais e formadores nacionais. As restrições impostas pela pandemia e o adiamento de diversos eventos científicos levou a que, por arrasto, as ações de formação previstas tivessem sido adiadas para o ano de 2021. Com o intuito de reforçar as opções formativas, a SPDM irá organizar em 2021 um curso avançado/ intensivo em formato de “escola” com duração prevista de 3 dias.

Para além das iniciativas dirigidas aos associados, a SPDM desenvolve atividades que envolvem diretamente os vários centros de referência nacionais para o tratamento dos EHM tendo em vista a unificação de práticas clínicas e protocolos de tratamento, servindo também de plataforma de diálogo para a realização de estudos multicêntricos (registos e ensaios clínicos).

O Simpósio Internacional é a iniciativa “ex-libris” da SPDM, que conta já com a sua 16ª Edição. Este é um espaço caracterizado pela convergência das várias áreas do conhecimento. Com a duração habitual de 3 dias, o Simpósio é um evento internacional com um programa científico de excelência que inclui sessões plenárias com palestrantes internacionais de renome, sessões de comunicações selecionadas de entre trabalhos submetidos pelos participantes e apresentações de trabalhos em formato de Poster. Paralelamente, decorre a exposição da indústria farmacêutica, e, no último dia, um simpósio dedicado a uma temática específica. O pro-



“Portugal, apesar da sua reduzida dimensão populacional que tem por consequência um menor número de doentes, encontra-se na vanguarda da investigação, diagnóstico e tratamento dos EHM. A SPDM tem desempenhado um papel fundamental para que esta seja a realidade atual.”

grama social inclui o Jantar do Simpósio, momento de confraternização e de partilha fundamental entre pares.

O grande sucesso do Simpósio advém da qualidade científica habitual do seu programa principal, onde investigadores de mérito reconhecido na área dos EHM divulgam avanços recentes no conhecimento sobre mecanismos das doenças, métodos de diagnóstico e abordagens terapêuticas.

Neste ano de 2020 o Simpósio Internacional inicialmente agendado para o mês de Março sofreu um adiamento para Novembro e posteriormente foi transformado em formato virtual, em virtude das restrições impostas pela pandemia COVID-19. Tratou-se de um verdadeiro desafio porque, pela primeira vez na história da SPDM, não houve a habitual reunião de pares com os vários momentos de partilha de conhecimento e também de confraternização. Obrigou a uma adaptação do programa, tendo-se retrocedido na introdução de algumas novidades – workshops práticos e sessões de visita guiada aos Posters – assim como suspensão do simpósio paralelo da indústria farmacêutica, incompatíveis com o formato virtual.

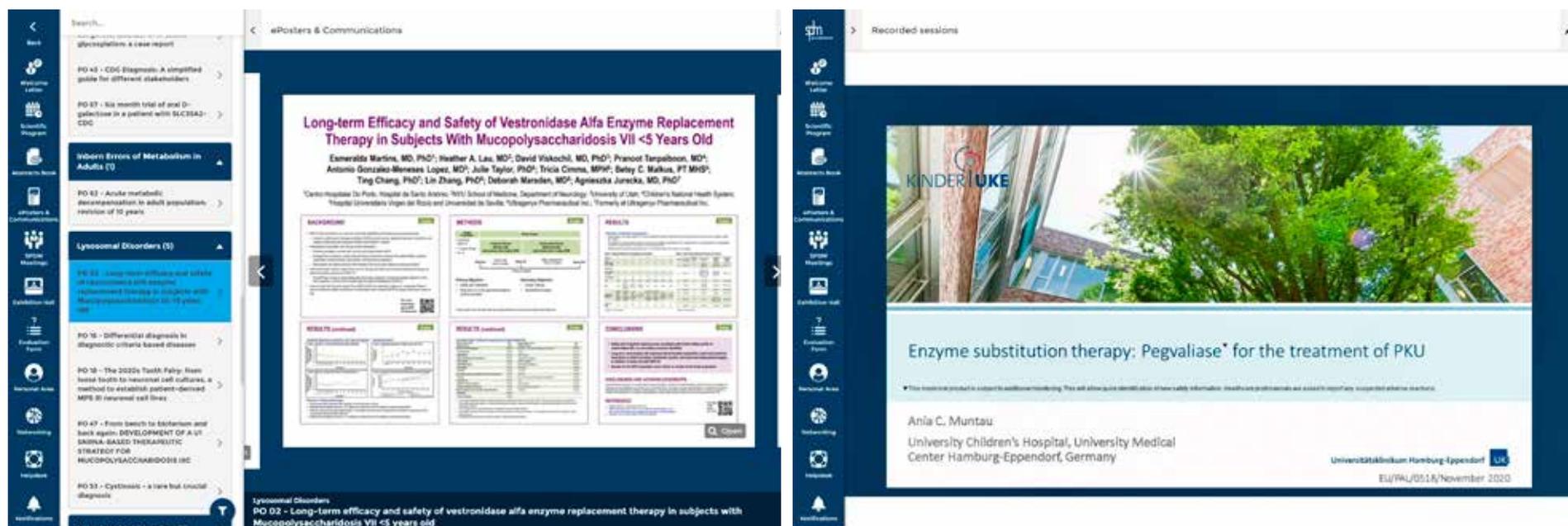
No entanto, este formato veio também a confirmar-se um sucesso, com o maior número de participantes alguma vez registado (quase 300). A plataforma selecionada para o evento possibilitou as habituais sessões principais, assim como a apresentação de trabalhos em formato de comunicações orais e E-posters.

Destaca-se a participação de personalidades com importante papel na evolução e história dos EHM, assim como de investigadores nacionais que desenvolvem uma importante atividade científica em instituições portuguesas e também internacionais. Efetivamente, o Simpósio possibilitou demonstrar e divulgar a relevância da comunidade científica nacional.

Os temas das sessões principais, subordinados ao lema “Novos horizontes nos erros hereditários do metabolismo”, incluíram atualizações sobre o conhecimento em grupos de patologias específicos, divulgação de novas abordagens terapêuticas e interessantes discussões sobre perspectivas futuras. O sistema integrado de chat permitiu a interação do público com os palestrantes, tendo por intermédio moderadores convidados.

Salientamos alguns temas pertinentes na atualidade, tal como a apresentação pela Professora Ania Muntau (Hamburgo, DE) de uma nova terapêutica subcutânea para uma das doenças mais comuns – a fenilcetonúria – que possibilitará em alguns casos uma melhoria da qualidade de vida dos doentes. Um ponto alto foi a apresentação dos avanços recentes na terapêutica genética, em franca expansão e com perspectiva de vir a representar a grande revolução desta década. Vários palestrantes versaram sobre esta temática, demonstrando a sua transversalidade e possibilidade de aplicação a diversas patologias.

A organização deste 16º Simpósio permitiu comprovar que é com a adversidade que se dá a evolução e, possivelmente, de futuro a SPDM manterá a realização do evento num formato “híbrido”.



 Secção de E-posters (na imagem o vencedor do prémio atribuído ao melhor trabalho)

 Palestra sobre nova terapêutica na fenilcetonúria